

A U N I Ã O

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DA PARAHYBA

ANNO III

ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL
 Anno..... 128000
 Semestre..... 68000
 Trimestre..... 38000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS FORA DA CAPITAL
 Anno..... 158000
 Semestre..... 88000
 Trimestre..... 48000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 451

Senhores Membros da Assemblêa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte

Na mensagem que vos apresentei em 3 de Agosto de 1893, por occasião da abertura da 2ª sessão da presente legislatura disse-vos: «E' a nossa Capital destituída dos mais importantes e necessários melhoramentos á nossa vida economica. Não tem agora encanada, esgotos, iluminação sufficiente, meios de condução, casa de mercado etc., etc., accrescendo-se a isto o estado pouco satisfactorio de certos edificios publicos, exigindo alguns reparações indispensaveis e outros terminação; haja vista o nosso elegante Theatro, tão prejudicado pela acção do tempo em suas dependencias não concluidas.

Urge que vosso zelo, convergindo para esse ponto, produza o incentivo, animando a realização de taes melhoramentos, habilitando o governo com os meios indispensaveis, despertando a concorrência áquelles que encontram n'ella a sua natural solução.

Me encontrareis sempre dotado da maior força de vontade, posso vos affirmar.

Acha-se já em construção uma casa de mercado e em andamento o calçamento de praças cujo serviço, por indispensavel e urgente, auctorisei por deficiencia absoluta de recursos da Municipalidade. Confiado na identificação dos vossos sentimentos no que diz respeito ao progresso do Estado e no facto de ter sido apresentado na sessão alludida um projecto de lei auctorisando o governo a abrir concorrência para realização dos serviços de canalização d'agua, de esgoto e de iluminação, ordenei a publicação do edital de 8 de Novembro do mesmo anno, chamando concorrência ao contracto de taes serviços.

Não tendo sido satisfactorias as propostas apresentadas, resolveo o governo abrir nova concorrência, o que de facto fez pelo edital de 2 de Janeiro ultimo, porem referendo-se aos serviços de canalização d'agua e esgoto.

Sabeis quanto é penosa a locomoção na nossa Capital, não só pela sua disposição topographica como pela extensão de suas ruas já em avultado numero.

Está em vosso dever animar e mesmo fomentar a industria dos transportes urbanos.

Apresento-vos as minhas saudações.

Parahyba, 4 de Fevereiro de 1895.
 Major DR. ALVARO LOPES MACHADO.

Se a politica de interesses materiaes encontra no poder publico decidido incitador, em virtude de beneficos communs que desperta, seo desenvolvimento desses interesses, alem de seu caracter cosmopolita, é ainda uma das mais bellas revelações da actividade humana e a manifestação mais sonante e palpavel do adiantamento de um povo, essa politica, todavia, não pode ser exclusivista, nem deve mesmo exercer preponderancia em uma sociedade bem constituída.

e reciprocos, funcções não menos importantes e indeclinaveis são reclamadas pelo organismo social, e por isso que affectão intima e directamente a vida organica e a existencia individual, a sociedade não os pode excluir ou desejar sem que se altere a harmonia do seu viver e se desfaça o equilibrio da sua ordem.

Esses interesses são os interesses moraes, os que abrangem o destino do homem, os que satisfazem a natureza do seu ser e, no ideal de Pestalozzi, formão a base da sua ventura; mas elles não se circumscrevem ao individuo, se dilatão n'uma aspiração sem limites, e, dominando o ideal sociologico, representão a alma de toda organização, o fundamento integro de toda nacionalidade.

Se, pois, como pensa o sabio fundador dos preceitos fundamentaes da sciencia pedagogica, é no coração onde reside o ideal da vida, sob o ponto de vista da sociologia, é o coração como o sol, o centro de todo systema colectivo.

Desenvolver, portanto, as qualidades superiores que formão a essencia de sua natureza, despertar as suas elevadas tendencias, que são os grandes attributos da felicidade humana, é o fim de todo empreendimento educacionista.

Mas, como essa educação não se operaria sem a cultura mental, a sua acção unitaria e intrinseca só se manifesta como um maravilhoso resultado da instrução.

Nobre e essencial pois é a missão de educar e de instruir.

Se a educação popular tem o seu manancial espontaneo na familia e na religião, nesses dois lares sagrados, a cujos influxos, tão doces e saudaveis, o caracter desenvolve as suas mais nobres aptidões e o coração se conforta para todas as situações da vida, a instrução publica, que a desenvolve e completa, se baseia em um systema de ensinamento, que vulgarizando o conhecimento de principios exactos, prodigaliza ao espirito um sentimento perfeito de todas as relações da vida social.

Ainda sob o ponto de vista colectivo, em que a sociedade apparece como o meio onde a personalidade exerce o seu destino temporal, o ensino publico não se limita a elucidar os direitos e deveres que conduzem o homem ao conhecimento de sua entidade politica, e de cuja observancia effectivamente depende o desenvolvimento democratico que caracteriza a civilização contemporanea; a evolução intellectual tem igualmente um fim especulativo, porque transforma-se em elemento productor, concorrendo essencialmente ainda para a felicidade de cada individuo e para a fecundação da riqueza publica.

Sublime harmonia essa em que elementos da mais opposta natureza se associão e confundem para estabelecer o grande equilibrio da ordem e do progresso social!

Sublime harmonia de interesses que liga as relações da terra ás aspirações do céu!

Os interesses materiaes não podem preponderar portanto, como dissemos, em uma sociedade bem constituída, mas ainda essa preponderancia pertence ás condições

moraes, de que a evolução mental é factora, pois que sem ellas todo esforço especulativo se afastaria do espirito de solidariedade que equilibra os interesses collectivos, para soladamente constituir-se o movel desagregador do nã's sordido egoismo.

Que politica pois obstruente e esteril recusaria recursos de reconstituição a uma necessidade tão suprema e harmonisadora, e cuja faculdade productiva fornecerá de futuro algarismos nos calculos da propria finança?

Seria mal entendido e contra-productivo o systema economico que regateasse meios de diffusão á instrução publica, isto é, a ideias e a principios que por uma combinação toda harmonica creão e educação o espirito publico, que é o elemento da ordem e da liberdade, fomentando e desenvolvendo a iniciativa de industria e commercio, que é o elemento fertilizador por excellencia.

O axioma desse enunciado se evidencia nas fabulosas cifras que todos os paizes cultos votão ás exigencias da educação e instrução popular, e se acha implicitamente contida nos vastos principios da politica democratica em que o habil Presidente do Estado modelou o largo plano da admiñistração publica.

Infelizmente occorrencias occasionaes, se não modificaram ou restringiram o plano administrativo, nesse ponto o tem levado a uma dilatação, que, se pode parecer um desalcato ou incuria em materia de tanta actualidade e urgencia, revela realmente um espirito pratico e prudente que tem procurado evitar de contingencias precarias medida de tanta ponderação e alcance.

Uma reorganização efficaç do ensino, que pretenda vigorar as forças intellectuaes do Estado, elevando o seu nivel moral e abrindo novas perspectivas a todas as expansões de ordem material, reclama consideraveis recursos pecuniarios que as emergencias do thesouro publico não permitirão levar a effecto sem o desequilibrio de outras funcções não menos vitaes da organização social.

A solicitude administrativa, harmonica e conciliadora no modo criterioso de prover as necessidades publicas, não poderia olvidar tão essenciaes interesses; estamos certos de que a reforma se fará, com opportunismo e sem perturbação de outras relações igualmente importantes da vida organica do Estado; assim como acreditamos que ella será radical e de accordo com as condições empyricas do ensino moderno.

Toda reorganização fóra d'esses moldes seria uma mystificação improductiva, e esta não poderia conter-se no plano administrativo, cujo escopo se mede pela largueza de vistas, pelo criterio da apreciação, pelo acerto das applicações e pelo alcance das aspirações mais democraticas.

Cousas para rir
 Uma senhora pergunta a um astronomico distincto se a lua é habitada.
 —Conforme, minha senhora. Ha uma lua que é sempre habitada por duas pessoas...

—Qual é?
 —A lua de mel.

Certo habitante de um hospital de doidos, em um cavaço com um visitante, emittiu a seguinte opinião sensatissima:

—Isto aqui é o quartel, exclamava elle apontando o edificio em que habitava, mas o regimento ainda todo lá por fóra!

Em tudo sou methodico. Sempre tenho no bolso 108 á disposição dos amigos.

—Filho que felicidade! Empréstam'os.

—Não posso, meu velho. Se te emprestasse, não os teria no bolso á disposição dos amigos.

Vejamos, disse uma rapariga ao jornalista, seu namorado, que differença acha entre *imprimir e publicar*?

—Enorme: eu posso *imprimir* um beijo em seus labios e não devo *publical-o*.

Um estudante, tendo feito todos os preparatorios, dirigiu-se para o Recife, com o fim de cursar a Faculdade de Direito.

Noticiou ao pae muitos triumphos academicos, e o velho, passando pela cidade, ali demorou-se para aprecear de perto o futuro jurisculto.

Foram ambos visitar a cidade e pararam diante de um edificio.

—Que edificio é este? perguntou o pae.
 —C'ó a breca! Não sei, responde o joven estudante. Nunca andei por estas bandas.

—Mas perguntemos.
 Interpellam um transeunte.
 Isso, meus senhores, é a Escola de Direito!

ANNUNCIO AMERICANO
 Um jornal americano publicou o seguinte annuncio:

«Excelente invenção. Maneira de escrever sem pena, nem tinta, ensinada *franco* contra dollar. Escrever a J. H. Station E. New-York U. S.»

Grande numero de tolos enviaram os seus 4\$000 e na volta do Correio receberam a seguinte resposta:

—Escreva com um lapis.

Santa Casa de Misericordia
 Movimento dos hospitaes nos dias 2 3 de Fevereiro de 1895

S. Izabel

Existiam enfermos	56
Entraram	0
Tiveram alta	0
Falleceu	0
Ficam em tratamento	56

S. Anna

Existiam alienados	39
Entrou	0
Sahiram	0
Falleceram	0
Ficam em tratamento	39

O Dr. Eugenio entrou as 8 horas e 25^m e sahiu as 9 horas e 40 minutos.

O Dr. Maroja entrou as 8 horas e 25 minutos e sahiu as 9 horas e 40 minutos do dia.

Cemiterio publico
 Foram sepultados:
 Dia 2
 D. Marianna das Neves Lima Brayner, 63 annos de idade, viuva, lesão cardiaca, Parahyba.

Arthur, 7 dias de idade, espasmo infantil, Parahyba.
 Dia 3

Armando, 7 mezes de idade, bronchite capillar, Parahyba.

Francelina Maria do Espirito Santo, 60 annos de idade, viuva, pleurizia, Parahyba.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 3 de Fevereiro de 1895.

O escripturario
ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

LISTA DOS PRINCIPAES PREMIOS
 DA F. 32.ª LOTERIA NACIONAL
Extrahida no dia 31 de Janeiro de 1895

NUMEROS	PREMIOS
34,473	20:000\$000
12,939	4:000\$000
1,906	2:000\$000
20,715	400\$000
48,487	400\$000
52,622	400\$000
578	100\$000
11,755	100\$000
42,406	100\$000
55,155	100\$000
59,206	100\$000
59,660	100\$000

Nota da arrecadação dos impostos municipaes da casa do mercado publico desta capital, á contar do dia 27 Janeiro a 2 de Fevereiro corrente.

Janerio 27	18\$80
28	9\$320
29	17\$820
30	25\$220
31	11\$520
Fevereiro 1	14\$720
2	7\$020

Rs. 87\$420
 Estado da Parahyba, 4 de Fevereiro de 1895.

O Administrador,
FRANCISCO GOMES DE LIMA.

Rendimento da Alfandega
 Renda federal

De 1º a 3 de Fevereiro 2:794\$138
 Idem de 4 709\$620

Renda estadual
 De 1º a 3 de Fevereiro 1:174\$315

Thesouro do Estado
 Dia 30 de Janeiro de 1895
 Caixa de moeda de 1894

Recceita	1:076\$182
Despesa	655\$000
Caixa de moeda de 1895	
Recceita	2:423\$333
Despesa	600\$000
Saldo existente:	
Da caixa de moeda de 1894	152:364\$205
Da " " moeda de 1895	6:212\$917
Da " " depositos de 1894	23:060\$224

Dia 31
 Caixa de moeda de 1894

Recceita	414\$988
Despesa	30:363\$433
Caixa de moeda de 1895	
Recceita	30:094\$000
Despesa	8:606\$970
Saldo existente:	
Da caixa de moeda de 1894	122:465\$770
Da " de " de 1895	27:699\$947
Da " de depositos de 1894	23:060\$224

O Secretario da Junta
DEUS E COSTA.

Assemblèa Legislativa do Estado da Parahyba
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
EM 31 DE JANEIRO DE 1895

Presidência do Exm.^o Senr. Dr. Apollonio.

Ao meio dia, presentes os Exm.^{os} Senrs. Apollonio, Santa Cruz, Botelho, Valliviao, Trindade, João Lourenço, Bento Vianna, Pinagó, Dantas e Abdou Nobrega, abre-se a sessão.

O Sr. 1. Secretario apresenta como expediente :

Um officio do Secretario do Presidente do Estado, remettendo, para ser submetido á consideração da Assemblèa, o requerimento do Professor da extinta cadeira de Latim da cidade de Arcoia, Gervasio Fernandes Bonavides, pedindo para se lhe mandar pagar o que lhe for de direito, como professor avalio ;

Um requerimento da professora publica vitalicia da Villa de Alagoa Grande, D. Anna Josepha de Medeiros, pedindo para se lhe mandar pagar os vencimentos a que tem direito de 14 de Junho de 1891, data em que foi removida da cadeira de Itabayama que então regia, para a de Pombal, á 2 de Março de 1892, quando entrou em exercicio na cadeira que actualmente rege ; um requerimento da professora jubilada da Villa de Pedras de Fogo, D. Joaquina Simplicia da Purificação Lima, pedindo para que a Assemblèa reconheça o direito que lhe assiste á metade do ordenado, desde que completou 25 annos de effectivo exercicio, até que foi jubilada em 29 de Janeiro de 1899.

Todos vão a commissão de Instrucção publica.

Entra a hora dos requerimentos, projectos, e pareceres de commissões.

Ninguém pedindo a palavra, entra a ordem do dia.

Entra em 1.^a discussão o projecto n.^o 7.

O Sr. Bento Vianna pede a palavra, não para impugnar o projecto em discussão, mas para pedir algumas explicações á respeito, as quaes são dadas pelo Sr. Pinagó. Ninguém mais pedindo a

palavra fica encerrada a discussão, deixando de ser votado á falta de numero.

São tambem postos em discussão os projectos numero 8, 9 e 10, cujas discussões foram encerradas, aguardando-se numero legal para votar-se.

Nada mais havendo á tratar-se, o Sr. Presidente levanta a sessão e marca para a ordem do dia de amanhã votações das materias, cujas discussões foram encerradas.

—*—
Pastoril

Amanhã haverá espectáculo em beneficio do Anjo e da Esther da empresa pastoril, sendo levada a scena o drama *Trevas e Luz* e duas chistozas comedias do repertorio do Sr. Augusto Peres, que consta-nos tomará, com alguns outros do grupo sob sua direcção, parte no referido espectáculo.

As beneficiadas contam com o valioso concurso do publico desta Capital, para obter um resultado satisfatorio.

—*—
Espectaculo

Conforme estava annunciada, realison-se ante-hontem, a estréa da companhia dramatica sob a direcção do actor Augusto Peres.

O drama escolhido foi geralmente apreciado pela sua inspirada composição, e bom desempenho de alguns personagens, notando-se apenas, estarem alguns destes mal ensaiados, e fallar o ponto muito alto.

A concorrência foi regular, não sendo mais satisfatoria, talvez, devido a ter sido o dia invernoso.

Está annunciado para sabbado o drama : — *A honra d'um General* — onde tomarão parte os intelligentes amadores da sociedade dramatica particular, Genesio de Andrade e a Sr.^a Maria Leonarda.

E' de esperar uma boa concorrência, por parte do publico parahybano não só por ser o drama desconhecido entre nós, como tambem pela grande nomeada de que muito justamente goza a companhia que e dignamente dirigida pelo intelligente actor Augusto Peres.

TELEGRAMMAS

Serviço particular d' *A União*.
RIO, 2

Foi impossado no lugar do commandante da Escola Militar da Capital Federal o General Ouriques Jacques. Os alumnos fizeram sympathicas despedidas ao ex-commandante General Quadros.

—A Escola Militar publicou manifesto á Nação, em repulsa aos boatos alarmantes que tem se espalhado sobre a sua attitude.

A typographia d' *O Jacobino* amanheceu hontem empastollada, ficando todos os moveis quebrados, não se tendo encontrado menor vestigio de violencia ás portas do estabelecimento. Os vizinhos affirmam não ter ouvido rumor algum suspeito, durante a noite.

—Hontem foi feito o auto de corpo de delicto no capitão Jacaré; iguaes autos serão feitos nos alumnos da Escola Militar, que foram feridos. Reina tranquillidade.

—Foram transferidos para o 1.^o de infantaria, o coronel Tamarindo; para, o 24 coronel Raphael Tobias; para o 2.^o o Capitão João Rodvalho e para o 26 o capitão José de Aguiar.

—Consta que o governo pretende retirar da Escola Militar toda munição e cavallhada.

—O «Jornal do Commercio» publicou um *interview* com o Dr. Lau e Sodré, onde este declarou que nunca concordou com o levantamento de sua candidatura ao logar de Presidente da Republica e que a isto foi extranho o Marechal Floriano, que sempre aconselhou a candidatura do Dr. Prudente de Moraes, o que neste sentido escrevera antes mesmo que a convenção apresentasse a candidatura deste, cuja eleição o elemento republicano do Nor-

to recebeu com enthusiasmo; que as classes militares devem fugir das luctas politicas, o que se isso já não se dou é devido a certos homens politicos que procuram com vivo empenho alliança da força publica; accrescenta que por si pensa que as classes armadas toem enthusiasmo em sustentar o governo actual, o que nem outra cousa lhe incumbe se não manter o que ahí está em começo de vida, a paz.

Não acredita a forma republicana possa perverter o Brazil.

Disse que as classes armadas, durante a revolta deram exuberantes provas de amor á Republica; o que na armada tres almirantes que poderiam ser ombaração ás instituições democraticas, dismoralisaram-se e achão-se desligados da carroia; que no Exercito o official do maior prestigio é o Marechal Floriano, a quem não é licito ninguem suspeitar aspirações antagonicas á ordem regular das causas. Julga as occurrencias destes ultimos dias não symptomas de algum movimento serio, mas desordens communs ás grandes cidades.

—Um grupo de individuos suspeitos, na noite do 31, espancou um negociante conhecido por Castro, sendo esses em numero de 250, dispersados pelo policia.

—Foi fundado um partido republicano-conservador o qual apresenta o Dr. Serzedello Correia para deputado do 1.^o districto Federal, na vaga do Dr. Farquino Wernock.

—Consta que foram submettidos a conselho de investigação o Almirante Jeronymo Gansalves, o General Ewerton Quadros e o Coronel Moreira Cezar.

BAHIA, 2

Governador d'aqui suspendeu a

lei que rege a Intendencia Municipal da Capital, creando uma força municipal. Os Intendentes protestaram,

RECIFE, 2

Telegramma para «A Provincia» diz que em Buenos-Ayres, haverá brevemente uma conferencia entre o Dr. Fernando Abott, ministro brasileiro ali, e o Dr. Silveira Martins.

—Cambio, 10 1/4 esta.

—
RIO, 4

Foram desligados os alumnos addidos á Escola Militar e revertidos á seus corpos, apresentando-se á 2 do corrente, diversos d'elles ao Quartel General.

—O Ministro da guerra mandou reprehender-os severamente em ordem do dia pelo manifesto colectivo assignado por 400 dos mesmos, fusendo sentir que talvez a inesperienza tivesse afastado praças das recommendações prescriptas nos regulamentos sobre justificações perante seus superiores; procedimento repugnante a orientação da Escola que deve bem merecer da patria e dos camaradas.

—Pedio reforma o General Quadros. O governo recusou, porem insiste aquelle no seo pedido.

—Foi resolvida a reforma do Lloyd Brasileiro no sentido de serem revistos os contractos mediante escrupulosa fiscalisação.

—Parece certo que em breve cessarão as hostilidades no Rio Grande do Sul.

—O Presidente dos Estados Unidos, Cleveland, está do lado favoravel ao Brazil na questão das Missões.

—Em Cucimbinhas os revoltosos ao mando de Guerreiro alcançaram victoria, sendo porem sorprendidos por Carlos Chagas, foram derrotados com grandes perdas e fugindo em seguida.

—O Dr. Prudente de Moraes visitou os quartéis do 1.^o regimento de cavallaria, do 2.^o de artilharia, sendo satisfatoriamente recebido.

—Consta que será commandante do batalhão de infantaria de marinha o capitão de fragata, Oliveira Freitas.

—Foi transferida a sede do Bis-

FOLHETIM (38)

H. P. Escrich.

O MARTYR DO GOLGOTHA

VOLUME PRIMEIRO

LIVRO QUARTO

CAPITULO I

Os quatro reis

Apenas os peras abandonaram a camara do rei de Judá, abriu-se uma porta, assomando a ella uma cabeça coberta de longos e macios cabellos negros, cujo risonho e expressivo semblante contrastava com a torva e taciturna phisionomia do rei tributario. O novo personagem que assim se introduzia sem se annunciar no quadro do algoz de Mariamne, era um menino de doze a quatorze annos, de altivo e formoso semblante. O traje romano que vestia ficava perfeitamente ao seu esbelto talhe. Apesar dos poucos annos que tinha, do braço pendia-lhe o arco, dos hombros a aljava e da cinta a espada curta. A toga *pretex'ta*, guarnecida de purpura, envolvia com magestade o o corpo do adolescente, deixando adivinhar a nascente musculatura de um atleta.

Este menino chamava-se Achiab, e era um dos innumeraveis netos de Herodes. Na familia chamava-se o *Favorito*. Tinha sido educado em Roma com o esplendor de um príncipe, a expensas de seu avô, que o amava de um modo indescrivível, avivando com este affecto os ciúmes de seus filhos, e em particular de Archelau pae de Achiab.

CAPITULO II

Achiab

Herodes o Grande teve nove mulheres, vinte filhos e um numero mais consideravel de netos. Doria foi repudiada e banida de Jerusalém, onde só podia entrar nos dias festivos. Successivamente coube a mesma sorte a Matalen, Palada, Olympiada, Phedra, Elpide, Roxana, Salomé, e outras de eujos nomes não nos lembramos. Estas esposas, expulsas vilmente do palacio do monarcha, choraram nos seus destellos a indifferença do barbaro idumeu, cingindo os filhos aos peitos que haviam sido, por assim dizer, feridos pelo dardo do do infiel esposo. Um dia as lagrimas exauriram-se, e o desejo de vingança brotou vigoroso nos corações varonis d'aquellas rainhas abandonadas. Aquelles olhos, sulcados de lagrimas cubicaram uma corda para seus filhos. Viram a de Herodes, á qual todas tinham direito e então com as mãos contrahidas pela raiva, começaram a acariar o punhal ou a peçonha que devia vingul-as, exterminando o tyranno.

Herodes viu o perigo que o ameaçava, e teve medo da sua numerosa familia, parecendo-lhe ver cem punhalas promptos a descarregar sobre a sua cabeça o golpe fatal. Um dia disse consigo :

—Matemos os mortos não se vingam.

Porém era preciso procurar um pretexto para se desculpár aos olhos do Cesar, seu alliado, e de Israel seu escravo. Fure as princezas repudiadas, Mariamne era a mais de temer pelo seu talento e pela sua deslumbrante belleza. Ma-

riamne foi accusada de ter mandado um retrato a Marco Antonio, e foi morta. Pouco depois seu filho Alexandre, o príncipe mais querido do povo hebreu soffreu a mesma sorte.

O sangue derramado começou a fazer a fugantar o somno do algoz de Israel; a desconfiança introduziu-se na sua alma, e só se rodeava de escravos fieis. Tres eunuchos, que nunca se apartavam do lado do rei, chegaram a ser os seus favoritos. Siloe, o copeiro; Ratt, que vigiava pela comida e Farax, o camareiro. Este ultimo dormia junto a Herodes quando este era assaltado durante a noite pelos terriveis medos.

A familia de Herodes viu que estes tres servos formavam uma muralha impenetravel ante o corpo do tyranno, e comprou-os. Cingo descobriu esta conspiração na mesma noite que devia ser a ultima do seu senhor, e os eunuchos foram postos a tormento. Alexandre, filho de Mariamne era o chefe e morreu com os seus cúmplices. Mais tarde como o leitor verá no decurso d'este livro, cahiram sob o fio do cutello de Herodes seis filhos mais. O tyranno quiz afogar o grito incessante da consciencia, e prodigalisou toda a sorte de desvelos a seus netos. Muitas vezes, na prolongada agonia dos ultimos annos fez com que aquellas creanças que a sua mão havia deixado orphãos rodassem o seu leito. Entre os netos, o favorito era Achiab, filho de Archelau, ao qual destinava a corda de Jerusalém.

Sí sete pessoas rodeavam o rei: Salomé, sua irmã; Aleixo, esposo d'esta; Cingo, seu escravo; Verutidio, general romano; Archelau,

seu filho, e Ptolomeu, velho guarda-sellos. Depois d'estes, todos os habitantes de Israel eram tidos como inimigos, exceptuando os soldados mercenarios e os vis herodianos. Para Herodes, a vida era sonho de morte. O ultimo dos seus subditos era mais feliz que o seu senhor.

Dados estes esclarecimentos, tornemos ao encontro de Achiab no momento em que entra na camara do rei.

—Graças a Marte que te deixam só, querido avô—disse o dolescente entrando na habitação.

Herodes voltou a cabeça, e um sorriso assomou aos seus labios logo que viu o neto.

—Que te parece o meu traje? —volveu Achiab com aturdimiento, dando uma volta em redondo.

—Estás feito um capitão de Cesar. Porém a que vem esse apparato militar em tempo de paz? Para que abandonaste o teu leito antes que o sol saude com os seus raios luminosos as campas do valle de Josaphat?

—Se promettes não te zangares commigo, vou dizer-te tudo.

E o adolescente deteve-se, temeroso de que seu avô o reprehendesse pelo que ia revelar-lhe.

—Falla e nada temas, Achiab; já sabes que sou bastante condescendente commigo.

—Pois bem; Cingo, o teu escravo favorito, é muito meu amigo desde que o nomeaste meu mestre, e eu agradeço-te isso, porque Ptolomeu, o velho guarda-sellos, já não me ensinava cousa que prestasse; Rabujento e ralhador, nunca cravava uma seta no alvo, nunca conseguiu desarmar um escravo,

e sempre que pretendia cavalgar a tua agua syriaca, o valente animal cuspi-a da sella fóra... Diz-me, avô: quando andavas em guerra, Ptolomeu era valente?

Herodes, o feroz verdugo de Bethlem, era debil ante aquella creança, como Sansão aos pés de Dalila.

—Ptolomeu é um servidor fiel, e prohibo-te que lhe queiras mal —respondeu o rei com doçura.

—Pois então deixemos esse guarda-sellos; hoje não quero que te enfades commigo. Tornemos a fallar de Cingo, o qual, vendo que eu mettia quatro frechas seguidas no alvo, exclamou batendo com o pé no chão: «Por Jupiter Olympico, meu príncipe, sinto imenso deixar-te agora que tão adiantado vae no exercicio das armas!»

«Então tu deixas-me?»—perguntou-lhe.

—«Amanhã partimos para Jericó, e só os deuses sabem como encontrarei o meu discípulo quando voltar para Jerusalém.

—«Porque não me levas commigo?»—tornei a dizer-lhe.

—«Príncipe Achiab, Cingo não é mais que um escravo e teu avô é meu rei e senhor; pede-lhe licença que eu ficarei satisfeito assim se te vir cavalgar ao meu lado.»

—«Seguindo, pois, os seus conselhos e os meus desejos, venho dizer-te, avô, que eu quero acompanhar-te a Jericó.

E' preciso que teu pae consinta. Ah! Então, com certeza não vou... Porém tu és o rei; aqui todos te prestam obediencia. Quem ousará contradizer uma ordem tua?

(Continúa)

pado do Rio para a Cidade de Campos onde são preparados festos para a recepção do Bispo.

Secção Livre

Ao respeitavel publico e especialmente ao Corpo Commercial desta praça.

Achando-me melhor de meos incommodos de saude, venho hoje, como prometti, dar as razões pelas quaes me despedi da casa commercial dos Srs. Calu Frères & C.º; peço, porém ao respeitavel publico me releve, principalmente narrar alguns factos, que se deram antes de minha saída.

Em Maio de 1891, á convite do Sr. Aron (convite que em má hora aceitei) fui para sua casa commercial occupar o lugar de guarda livros, succedendo que, no dia em que tive entrada no escriptorio, notei a frieza e descontentamento com que fui recebido pelo pessoal do mesmo.

Tomando conta dos livros, procedi a um balancete afim de verificar a passagem dos lançamentos do «Diario» para o «Razão» e «Devedores Geraes»; o que feito modifiquei o systema até então seguido pelo meo antecessor; e assim encetei meu trabalho de escripta.

Em principio de Março do anno passado, tendo eu fechado o balanço do anno anterior, necessitei ir á rua das «Convertidas», onde me demorei uma ou duas horas; e em seguida, voltando, encontrei no escriptorio o Sr. Aron com o «Diario» aberto, tendo a seu lado o Sr. Floripes Clementino Rosas, despachante da casa; por essa occasião o Sr. Aron chamou-me e pediu-me explicações sobre certas transações havidas; explicações que, disse ao mesmo Sr. Aron, não precisava eu dar-lhe, visto achar-se junto a si pessoa habilitada.

Ora, si nisto houve offensa, só o chefe da casa poderia tomar como tal; mas assim não succedeu: o Sr. Floripes, dirigindo-se a mim, disse-me que «não precisava ser meo fiscal». Fiz ver ao mesmo Sr. Floripes, que não admittia, que elle fosse meo fiscal, visto ser elle o despachante, e eu o encarregado da escripta da casa.

Essa minha declaração incommodou tanto o Sr. Floripes, que pediu-me jamais fallasse consigo, visto não me dever favores, nem attensões, ao que retorqui, allegando-lhe que me era devedor de uma e outra cousa.

Depois disso, o Sr. Floripes não perdia occasião de detratar-me onde quer que estivesse, dando logar esse seo procedimento a censuras de quantos o ouviam.

Com o morte de meo amigo Coronel João Rodolpho Velloso de Azevedo tive de seguir em companhia dos Srs. Aron e Niemeyer para Guarabira e Mamanguape, afim de liquidar o capital do referido coronel, que fóra socio da firma commercial Calu Frere & C.º

Em nossa volta tive sciencia, que o Sr. Floripes, ha quatro dias, se havia despedido da casa, e no dia immediato a nossa chegada soube, que voltava no caracter de socio; o que deo logar a que eu, chamando de parte o Sr. Niemeyer lhe fizesse sentir, que não podia continuar como empregado da casa, sendo o Sr. Floripes socio d'ella, como se propalava, e que, em taes circumstancias, pedia minha demissão. O Sr. Niemeyer declarou-me, que não consentia em minha retirada da casa, visto como esta precisava de meos serviços, e que não admittiam outro socio; acerescentando que o Sr. Floripes nada tinha que ver comigo, nem eu com este.

Em fins de Abril do mesmo anno voltei a Guarabira e Mamanguape, á instancias do Sr. Nie-

meyer, para regularisar as escriptas das casas filiaes.

No dia 21 de Janeiro ultimo, chegando ao escriptorio, pedi ao Sr. Aron a correspondencia official da casa de Pernambuco, para fazer os devidos lançamentos, ao que respondeo-me que a havia entregue ao Sr. Floripes; e sendo dita correspondencia por mim procurada, pelo Sr. José Holmes, auxiliar do escriptorio, e pelo proprio Sr. Aron, não foi encontrada.

Momentos depois, chegando o Sr. Floripes, verificou-se que a alludida correspondencia estava dentro da sua carteira; e não sendo a primeira vez que o Sr. Floripes procedia desta forma, com o fim, certamente, de difficultar o trabalho á meo cargo, entendi, como ainda entendo, que o fizera propositalmente. Pelo que, depois de encerrado o expediente d'aquelle dia, dirigi-me á residencia do Sr. Aron, e disse-lhe, que não continuava como empregado de sua casa commercial, tendo em resposta do mesmo Sr. Aron que «essa minha resolução era uma asneira», que o Sr. Floripes já se havia justificado, e que eu no dia seguinte voltasse para conversar consigo.

A 22 não fui ao escriptorio; mas na tarde desse dia resolvi ir como fui, até a casa do Sr. Aron, afim de saber o que pretendia dizer-me. Recebeo-me com agrado, dizendo-me que havia me esperado todo o dia; e, perguntando-me si eu ainda estava resolvido a não voltar para o escriptorio, respondi-lhe que sim. Então o Sr. Aron procurou convencer-me de que o Sr. Floripes não tinha trancado a correspondencia propositalmente, acerescentando que eu não devia sair da casa, pois elle era meu amigo de longa data, e que, no caso de querer definitivamente despedir-me, fechasse-lhe, ao menos o balanço. Fazendo-me ainda outras considerações, garantio-me, que o Sr. Floripes não mais dirigir-me-hia pillherias, como costumava.

Em vista de taes considerações me resolvi a voltar ao escriptorio, (tão mal fiz eu).

A 23, estando eu no escriptorio, entrou o Sr. Floripes, e, ao passar junto a minha carteira, deo uma estrepitosa gargalhada, e disse: «aquelle Aron é um pandego»; em seguida começou a cantarolar: «Chegou, chegou, voltou voltou...»

Momentos depois, sahindo elle do escriptorio, perguntei ao Sr. Holmes com quem se entendia a gargalhada e chufa do Sr. Floripes; respondeo-me que comigo.

No dia 24, as 9 1/2 horas da manhã, ao entrar no escriptorio, fui recebido pelo Sr. Floripes com agargalhada e cantarola do dia anterior. Disse-lhe, que, si tinha voltado, só havia passado um dia em casa; ao passo que elle o fizera por mais de quatro.

Ainda não tinha eu acabado de proferir a ultima palavra, já o Sr. Floripes assacava-me epithetos injuriosos, que repelli; e investindo contra mim, travámos lueta, que seria sem vantagem para meo aggressor, si não fosse o Sr. Holmes, que, sahindo de sua carteira, me subjugou pelos braços, e o Sr. Gomes, ajudante do escriptorio, pela cintura, ficando eu assim impossibilitado de defender-me, e recebendo uma offensa physica de meo dito aggressor.

Dado este incidente, retirou-se o Sr. Floripes do escriptorio, e seguindo eu em procura d'elle, encontrei o Sr. Aron, que me fez voltar ao escriptorio.

Pedindo ao Sr. Holmes, que informasse ao Sr. Aron quem fóra o provocador, declaron-me que não «queria se envolver em tal questão».

O Sr. José Holmes, que não quiz «se envolver na questão», privou-me, entretanto, dos meios de minha justa defeza!

Não seria um plano já de muito concertado?

Com o que fica exposto, creio, poderá o respeitavel publico julgar-me e ao Sr. Floripes Clementino Rosas.

Parahyba, 4 de Fevereiro de 1895.

VICENTE FERREIRA DA SILVA E MELLO

EDITAES

De ordem do Illustrado Cidadão Cap.º de Fragata e do Porto Irineo José da Rocha, faço publico o seguinte Aviso aos Navegantes, ou quem interessar possa:

Ministerio da Marinha E. U. do Brazil

Repartição da Carta Maritima AVISO AOS NAVEGANTES Estado de Pernambuco

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

PHAROL DO PICO (RECIFE) Avisase-se que do dia 15 do corrente em diante começará a funcionar o novo apparelho de luz do pharol do Pico (RECIFE) em substituição do que alli funcionava primitivamente.

O novo apparelho de luz é dioptrico gyrate de 1.º ordem e exhibirá dons lampejos brancos seguidos de um vermelho de 30 em 30 segundos.

O plano focal eleva-se a 24m,10 acima do nivel médio das marés; a sua luz será visível da distancia de 20 milhas em tempo claro.

Directoria de Pharóes, Capital Federal, 13 de Novembro de 1894.

Raymundo Frederico Knappe da Costa Rubin,

Cap.º-tenente, servindo de Director

Está conforme Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Secretario BENJAMIN LINS.

Santa Casa de Misericordia

A Mesa Administrativa sob a presidencia do Sr. Desembargador Provedor, manda fazer publico que em sessão de hoje resolveu pôr de novo em praça, no dia 9 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde, visto não terem apparecido licitantes, o imposto de 80 réis por cada coqueiro fructifero existente nesta Capital, S. Rita, Livramento, Bahia da Traição e cidade de Mamanguape, correspondentemente ao corrente anno de 1895, sob as bases que serão apresentadas no acto da arrematação, que correrá desminadamente por praia e terreno do littoral de cada uma das mesmas Freguezias.

Secretaria da S. Casa da Parahyba, 26 de Janeiro de 1895.

O Escriptuario ASTOLMO JOSÉ MEIRA.

N 4.º

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, faço publico para conhecimento das autoridades e Repartições competentes que tendo de ausentar-se temporariamente para a Europa o Sr. Alexandre de Farias Godinho, Vice-consul de Portugal neste Estado, fica encarregado da gerencia do respectivo Vice-consulado o Sr. João Augusto Moreira, que em data de 15 do corrente mez assumiu o exercicio d'aquelle cargo, conforme participaram em officios da referida data.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 19 de Janeiro de 1895.

O Secretario, LINDOLPHO CORREIA.

De ordem do Cidadão Presidente da Junta Commercial d'este Estado, convido nos cidadãos que se quizerem habilitar para os cargos de Agente de Leilão, Corrector Avaliador Commercial, Estivador, Guarda-livros, Caixeiros, Interpretes e etc a virem até 31 do corrente na Secretaria da referida Junta das 9 as 3 horas da tarde exhibir os documentos a que se refere o Dec. n.º 37 de 30 de Abril do anno p. passado, de accor-

do com o Código Commercial, afim de se expedir o competente titulo. Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 9 de Janeiro de 1895.

O Secretario interino, EPIMACO B. SANTOS

Pela Secretaria de Estado se faz publico para conhecimento das autoridades e Repartições competentes, que, seguindo participou o Ministro das Relações Exteriores em aviso de 17 do cadente mez, foi concedido, pelo Exm.º Sr. Presidente da Republica, Exequatur a nomeação do Senr. Alexandre de Bontand para Consul de Franca em Pernambuco, com jurisdicção neste Estado e nos de Alagoas, Amazonas, Ceará, Pará, Maranhão, Matto Grosso, Piahy e Rio Grande do Norte.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 30 de Janeiro de 1895.

O Secretario, LINDOLPHO CORREIA

N. 2

De ordem do Concelho Municipal da capital, faço publico para conhecimento de todos, que em sessão de hoje deliberou o mesmo Concelho que fossem recolhidos os vales de sua emissão, na thesauraria do mesmo Concelho, das 10 horas da manhã as 2 da tarde de cada dia até completo recolhimento.

Secretaria do Concelho Municipal da Capital, em 7 de Janeiro de 1895.

O Secretario CECILIANO DA SILVA COLÊJO.

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro Portos do Sul PAQUETE BRAZIL

Commandante A. F. da Silva. E' esperado dos portos do Sul, até o dia 8 do corrente, o paquete Brazil, o qual seguirá no mesmo dia para os do norte de sua escala, as 3 horas da tarde.

Portos do norte PAQUETE PERNAMBUCO

Commandante F. de O. Macedo. E' esperado dos portos do Norte, até o dia 12 do corrente, o paquete Pernambuco, o qual seguirá para os do Sul, de sua escala, no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento d'clausula 10 que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente Augusto Gomes e Silva.

7.º Loteria do Estado de Pernambuco

Esta importante loteria será extrahida no dia 8 de Fevereiro. Haverá telegrammas e lista no mesmo dia, a venda em grosso e a retalho nas cazas dos cautellistas,

JOÃO SIORA, FREDERICO BEUTEMULLER.

Collegio Parahybano

Os trabalhos deste estabelecimento reabrem-se no dia 15 do corrente.

As matriculas para o curso primario só estarão abertas até o dia 1.º de Fevereiro proximo.

Em 10 de Janeiro de 1895.

ABEL DA SILVA, Director.

Loterias

Chamamos a attenção do publico para as Loterias Nacionais; são as unicas que estão na ponta !!! Extracções diarias como se vê da tabella abaixo.

MEZ DE FEVEREIRO				
DATAS	DIAS DA SEMANA	LOTERIAS	DIVISÃO DE BILHETES	PREMIO MAIOR
1	Sexta	R 14.º	Meios	20:000\$000
2	Sabbado	R 12.º	Decimos	12:000\$000
4	Segunda	E 29.º	Inteiros	15:000\$000
5	Terça	P 14.º	Quartos	24:000\$000
6	Quarta	Q 9.º	Inteiros	20:000\$000
7	Quinta	F 33.º	Meios	20:000\$000
8	Sexta	R 15.º	Meios	20:000\$000
9	Sabbado	12 Grande	Decimos	200:000\$000
11	Segunda	E 30.º	Inteiros	15:000\$000
12	Terça	P 15.º	Quartos	24:000\$000
13	Quarta	Q 10.º	Inteiros	20:000\$000
14	Quinta	F 34.º	Meios	20:000\$000
15	Sexta	R 16.º	Meios	20:000\$000
16	Sabbado	H 20.º	Tercos	30:000\$000
18	Segunda	E 31.º	Inteiros	15:000\$000
19	Terça	P 16.º	Quartos	24:000\$000
20	Quarta	Q 11.º	Inteiros	20:000\$000
21	Quinta	F 35.º	Meios	20:000\$000
22	Sexta	R 17.º	Meios	20:000\$000
23	Sabbado	H 21.º	Tercos	30:000\$000
25	Segunda	E 32.º	Inteiros	15:000\$000
26	Terça	P 17.º	Quartos	24:000\$000
27	Quarta	Q 12.º	Inteiros	20:000\$000
28	Quinta	F 36.º	Meios	20:000\$000

Bilhetes a venda em mão dos cautellistas

—(0)—

Crise financeira

Resolver-se-há esta crise com a extracção da 12.ª Grande Loteria Nacional, em 9 de Fevereiro, cujo premio maior é

200:000\$000

Chamamos, portanto, a attenção do respeitavel publico para o elaborado plano desta importante loteria, cujos bilhetes encontram-se em mão dos cautellistas

MARCONILLO BEZERRA, PAULO DE ANDRADE, MANOEL FILGUEIRAS.

Le Strop de Follet

O XAROPE de FOLLET EXISTE HAES ANOS

dizes em a *magnum* occa hominis letis NEURALGIAS, A GOTA, AS ENXAURGAS, O GANGAO DO UTERO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PROSTRACÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSA DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proeminente de qualquer ou de causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um sono profundo analogo ao normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou de morfina.

E a melhor forma de administração do elixir: sua conservação e perfeita, e, assim aconselhavel não trilha o estomago. *Formulaire de Therapeutique*

O XAROPE de FOLLET se vende em quilo e em as farmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FOLLET, A. Champs-Élysées n.º 19, r. José, Paris

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A unica essencia verdadeira e a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA DE COLONIA

boa preparada e um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON da fabricação Inglesa e reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimamente com o rotulo encimado e amarello a marca de fabricação "White Rose" com o seguinte endereço.

INJECTION CADET

CURA CERTA e INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Ph. B. Denain 7

PARIS

Parahyba: JOSÉ FRANCISCO DE MOURA

RETARDADO!!!

E por isso vende-se baratissimo:

Passas novissimas em caixas de 1/4 e 1/8

Ditas em caixões de phantasia o que ha de melhor no genero.

Figos secos em latas de 18 e 28.

Noses em perfeito estado.

Docos de fruetas em caldo

Cognac «Gautier» e outras marcas

Vinhos do Porto, Colares, Claret, Bordeaux e Figueira especial.

Vende-se tambem:

Manteiga Inglesa, bolaxa de soda, massas para sopa, conserva de Morton, molho inglez, ervilhas inglesas e portuguezas, chouriço e azeitonas.

Os unicos recebedores d'agua mineral natural «Gerals terner Sprudel» a rainha das aguas de mesa, incontestavelmente.

73-Rua Maciel Pinheiro-73

BENEVENUTO & C.ª
(15) (11)

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças debis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessarias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrheia atónica, a Haste critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidex, de Emagrecimento, de Esgotamento nervoso, dos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rue de Bourbon, 14.

Depositario na Parahyba: **JOSÉ FRANCISCO DE MOURA**, Pl. do Norte.

EXPLENDIDO RELOJOARIA QUINTINO

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar um esplendido e atrahente scrimento de joias e bijuterias, o que de melhor se póde desejar e satisfazer o gosto mais exigente; o proprietario deste bem conhecido e acreditado estabelecimento não tem poupad esforços para bem servir seus numerosos freguezes e proporcionar ao publico um variadissimo sortimento de relógios de todas as qualidades e fabricantes, e joias ao alcance de todos: Seria fastidioso uma descrição minuciosa do sortimento, no entretanto um passeio á—**RELOJOARIA QUINTINO**—por certo se convencerão todos os que quizerem possuir os mais ricos objectos de phantasia e de luxo.

Ricas abotaduras de ouro, plaqué e platina, para camisas, alfinetes para gravatas, broches de ouro e plaqué, chatelaines de ouro e plaqué para senhoras, brincoes, rozetes, pulseiras, rodinhos para cabelo, grampos, aneis, dedais, bonitas correntes para relógios, de qualquer qualidade e gosto, teteias para pescogo de creança, pencenez, oculos—e uma infinidade de artigos que só com a vista se póde ajuizar.—Preços resumidos.

12—Rua Maciel Pinheiro—12

SIMON VIOLET AINE & C.ª unicos sucessores de **VIOLET FRERES**

Em **THUIR** (Pyreneas-Orientaes) **FRANÇA**

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicis tornou-se escuzado assignalar.

Compósto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosa, pósto em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva de alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offercidas ao publico.

E, ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tónico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Depositos em todas as principaes Casas.

Serraria á Vapor SANTOS GOMES & C.ª

74-76 Visconde de Inhaúma 74-76

—ZUMBY—

Armazem de Compras e Comissões DE Lima & Silva.

Compram algodão, assucar, caouço, semente de mamona e quaesquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer commissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 24.

EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL

THESSORO DAS MÃES VERDADEIROS

COLLARES ROYER

ELECTRO-MAGNETICOS CONTRA AS CONVULSÕES

E para facilitar a dentição das Crianças.

Os Collares Royer são os unicos que preservam verdadeiramente as crianças das convulsões, atacando de modo directo a dentição.

Esija-se que cada caixa tenha a Marca da Fabrica acima e a Assinatura: **ROYER**, Pharmacia, 225, rue de la Harpe, PARIS. — Vendem-se em todas as Pharmacias.

ARMAZEM DE COMPRAS E COMISSÕES DE LIMA & SILVA.

Compram algodão, assucar, caouço, semente de mamona e quaesquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer commissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 24.

EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL

Aviso necessario

Participa-se ao publico que o Hotel União passou por uma reforma, offercendo hoje aos seus freguezes melhores commodidades, além de uma especial cozinha actualmente confiada a pessoa de reconhecida competencia.

Banhos, bebidas de toda sorte, quartos assediados na forma dos preceitos hygienicos, tudo por preço sem igual.

Os proprietarios convidam seus freguezes e garantem-lhes que nada ficarão a desejar.

Rua Barão do Triumpho n.º 20 e 22.

Parahyba, 26 de Setembro de 1894.

RODRIGUES & C.

Sapataria Parahybana

Loja de calçados

DE JOÃO F. DA COSTA

Neste conhecido e acreditado Estabelecimento, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças,

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Canos e curvas de feror

Vendem-se na Saboaria á vapor de 1 1/2 a 3 polegadas de vão, com todos os seus accessores para encanamento, e tubos de ferro patente para caldeiras.

Advogado

Jovino Limeira Diniz, tendo obtido provisão para exercer sua profissão, ante o Superior Tribunal de Justiça, e em todo o Estado, aceita o patrocínio de causas, ante o Superior Tribunal, e em qualquer ponto do Estado.

Residencia, rua Visconde de Inhaúma n.º 1.

28—11—94.

Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitaliza e enriquece o sangue, promovendo as funções naturaes do organismo e restituindo todo o systema.

Remedio Reconstituente

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Induretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparatoras, cuidados e scientificamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recetam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doencas provenientes de impurezas do sangue.

Trou o mais alto grau de concentração possivel, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir iguaes effeitos, e por isso é o remedio mais barato e eficaz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

É vendida nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

V. 13, Rua Primeiro de Março
Rio de Janeiro

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS—14, Rua de l'Abbaye, 14—PARIS

CONTRA:

Apoplezia	Fleitas
Cólera	Colicás
Ezofago de miz	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assinatura de **J. Boyer**

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE, PARIS RUE TARANNE No 14

Le prospecto no qual se encontra o modo de usar o medicamento, deve ser exigido o papel branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO INTERIO.

ARMAZEM DE COMPRAS E COMISSÕES DE LIMA & SILVA.

Compram algodão, assucar, caouço, semente de mamona e quaesquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer commissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 24.

EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL

E' Pexincha

Vende-se um vapor locomovel força de 2 e 1/2 cavallos, novo e em perfeito estado, proprio para algodão; e uma machina de vinte serras, a tratar na rua Visconde de Inhaúma n.º 44, das 7 as 5 da tarde.

SERRALHEIRO, MACHINISTA E TORNEIRO

Augusto Bórba disponde de uma bem montada officina, offerrece seus servicos, mediante ajuste. A tratar a rua Visconde de Inhaúma n.º 44, das 7 as 5 da tarde.

FARINHA DE TRIGO

Buda O e 1 barrica 6 arrobas

Buda O e 1 " 4 "

Vende-se na Saboaria á vapor.

Vinho tinto de Lisboa, idem de abacaxi, idem de genipapo

Vendem-se na Saboaria á vapor, em decimos, quintos, e caixas de 12 garrafas.

Subão massa 1.ª e 2.ª, idem marca azul, idem americano e idem economico.

Oleo de Fígado de Bacalhão DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as **DOENÇAS DO PEITO ESCROFULAS, LYMPHATISMO ANEMIA, CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHAO de D. DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga**, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tónico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Depositario na Parahyba: JOSÉ FRANCISCO DE MOURA, Pl. do Norte.

ARMAZEM DE COMPRAS E COMISSÕES DE LIMA & SILVA.

Compram algodão, assucar, caouço, semente de mamona e quaesquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer commissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 24.

EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL

Atenção

Rossbach Brothers COMPRÃO

Pelles de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

Preços sem competencia.

Escritorio

8, Rua Maciel Pinheiro, 8 PARAHYBA

Pinho de riga.—Tem sempre grande sortimento d'esta madeira de primeira classe, resinosa, e de todas as dimensões exigidas.

Vendas á dinheiro

COMPANHIA

Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—**Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.**

Madeiras:—**Frei Job, Pereiro, Cabucú e Peroba.**

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—**RIO DO MEIO.**